

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL EM AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA PARA TRANSTORNOS DE HUMOR

Valéria Estefany Queiroz Marques

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: valeriasqm@gmail.com

Andrêina Jucá Barbosa

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: andreinabarbosaps@gmail.com

Antonio Erlito Rabelo Junior

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: erlito.rabelo@gmail.com

Joellington Vinicius de Lima Eloi

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: viniciuselopsi@outlook.com

Mércia Capistrano Oliveira

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: mercia@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A avaliação psicológica pode ser definida por um conjunto de métodos, técnicas e instrumentos voltados para investigação de construtos psicológicos, mediante demanda inicial. Já o diagnóstico diferencial caracteriza-se como o processo avaliativo direcionado para a diferenciação sistemática entre psicopatologias, com finalidade de se chegar a um diagnóstico por meio da avaliação de sintomas e critérios apresentados e encontrados em diferentes transtornos. Este trabalho consiste em um estudo de caso com objetivo de elucidar questões no diagnóstico diferencial entre transtornos de humor mediante apresentação do caso de João (nome fictício), 25 anos, encaminhado pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), com demanda inicial de desatenção e oscilações de humor. As sessões aconteceram durante os meses de agosto a outubro do ano corrente, mediante a prática supervisionada pelo Núcleo de Estudos em Avaliação Psicológica (NEAPSI), grupo de extensão do Centro Universitário Católica de Quixadá. O paciente evidenciou demanda correlacionada à investigação da hipótese diagnóstica de Transtorno Afetivo Bipolar. No entanto, a queixa também se voltava para considerável desatenção diante aos estudos. Foram realizados seis encontros totais, utilizando-se recursos como a anamnese, testes projetivos e psicométricos, e instrumentos psicológicos complementares, onde foi possível observar aspectos da personalidade, psicoafetivos e processos psicológicos básicos como memória, atenção e inteligência. Através dos encontros realizados, o paciente apresentou oscilações de humor com sintomas depressivos leves e periodicidade flutuante, apresentando ainda certa elevação de humor e possível quadro de hipomania. Visto que tais quadros ainda não se configuram satisfatoriamente como episódios depressivos ou maníacos completos, o processo de avaliação se direcionou para o diagnóstico diferencial entre Transtorno Afetivo Bipolar e Transtorno Ciclotímico - Ciclotimia. A necessidade do diagnóstico diferencial partiu da observação clínica alinhada aos estudos da demanda, visto que os aspectos correlacionados aos sintomas característicos de TAB não se apresentavam suficientes para o diagnóstico, havendo necessidade de maior investigação referente à durabilidade dos sintomas e manifestações destes. Nesta conjuntura, sintomas alusivos à frequência de episódio depressivo e de hipomania e a repercussão destes vieram a fomentar a análise final, onde evidenciou-se maior possibilidade de Transtorno Ciclotímico, podendo subsidiar a desatenção relacionada aos períodos depressivos em que o paciente esteve no decorrer dos últimos dois anos. Sendo assim, o diagnóstico diferencial no processo de avaliação psicológica mostra-se como importante ferramenta na identificação e confirmação de psicopatologias que estejam afetando o sujeito, subsidiando a tomada de decisão referente às intervenções e tratamentos mais adequados, possibilitando assim maior elucidação e segurança quanto aos sintomas observados em diferentes possibilidades diagnósticas.

Palavras-chave: Avaliação Psicológica. Diagnóstico Diferencial. Transtornos de Humor.